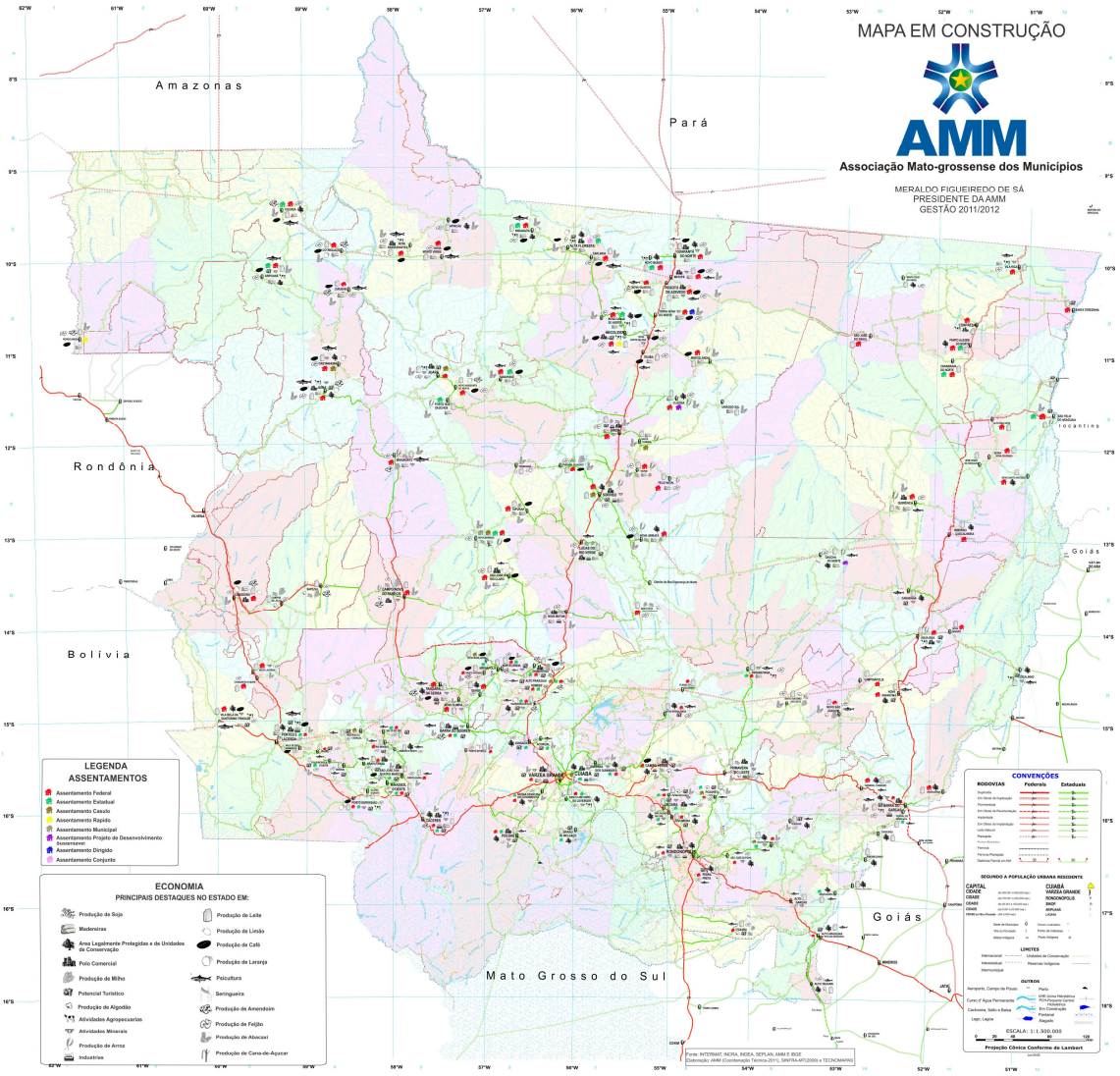
PLANO DE GOVERNO

RIVA

MATO GROSSO 2015-2018


MAPA EM CONSTRUÇÃO
AMM
Associação Mato-grossense dos Municípios
MERALDO FIGUEIREDO DE SÁ
PRESIDENTE DA AMM
GESTÃO 2011/2012
Amazonas
Pará
Rondônia
Bolívia
Tocantins
Goiás
Mato Grosso do Sul
LEGENDA
ASSENTAMENTOS
Assentamento Federal
Assentamento Estadual
Assentamento Casulo
Assentamento Rápido
Assentamento Municipal
Assentamento Projeto de Desenvolvimento Sustentavel
Assentamento Dirigido
Assentamento Conjunto
ECONOMIA
PRINCIPAIS DESTAQUES NO ESTADO EM:
Produção de Soja
Madeireiras
Area Legalmente Protegidas e de Unidades de Conservação
Polo Comercial
Produção de Milho
Potencial Turístico
Produção de Algodão
Atividades Agropecuarias
Atividades Mineiras
Produção de Arroz
Industrias
Produção de Leite
Produção de Limão
Produção de Café
Produção de Laranja
Psicultura
Seringueira
Produção de Amendoim
Produção de Feijão
Produção de Abacaxi
Produção de Cana-de-Açucar
CONVENÇÕES
RODOVIAS
Federais
Estaduais
SEGUNDO A POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE
CAPITAL
CIDADE
CIDADE
CIDADE
CUIABÁ
VARZEA GRANDE
RONDONÓPOLIS
SINOP
ARAGUAIA
LUCIRA
LIMITES
OUTROS
ESCALA: 1:1.500.000
Projeção Cônica Conforme de Lambert

ÍNDICE

	Pág.
CAPÍTULO 01 – CARTA DO RIVA	01
CAPÍTULO 02 – APRESENTAÇÃO	02
CAPÍTULO 03 – PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO	05
CAPÍTULO 04 – PERFIL ECONÔMICO DE MT	06
CAPÍTULO 05 – AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS	07

CAPÍTULO 01

CARTA DO CANDIDATO RIVA

A economia de Mato Grosso tem crescido a taxas surpreendentes nos últimos vinte anos. Por conta, principalmente, da produção de grãos, carne, madeira e minerais. Por outro lado, os índices sociais não apresentam o mesmo desempenho positivo, e ainda percebemos no Estado, os serviços públicos, como saúde, educação e segurança deixando muito a desejar.

Se precisamos, a cada vez mais, melhorar as condições para que Mato Grosso continue sendo um estado produtor de alimentos para o Brasil e para o mundo, enfrentando o principal gargalo para a ampliação do agronegócio, que é a logística, também é verdade que precisamos diversificar nossa economia, incentivando a agroindústria, o comércio, os serviços, o turismo e a agricultura familiar e, urgentemente, precisamos melhorar o modelo de gestão pública, destinando mais recursos do tesouro com investimentos (atividades fins) e menos gastos com a máquina pública(atividades meio).

E quando falamos em diminuir gastos com máquina pública, não estamos falando em sacrificar ainda mais os funcionários públicos que merecem uma carreira única no Estado, de modo que o benefício concedido a uma categoria se estenda a todas as demais. Diminuição dos gastos públicos tem a ver com uma gestão planejada, que aproveite melhor os recursos públicos, evitando atrasos de obras, por exemplo.

Por pensar um estado voltado ao planejamento, lancei minha candidatura ao governo de Mato Grosso. E voltado a uma gestão estadual, em parceria com as 141 gestões municipais, a meta é melhorar os índices econômicos e fazer com que as pessoas, o cidadão, seja beneficiado com o crescimento da economia, o que fica facilitado com parte dos recursos do Fethab indo aos municípios realizarem, dentre outras ações, melhorias nas estradas vicinais o que reduz o custo do frete de “tiro curto” que é aquele da propriedade até os silos, e que realmente encarecem bastante o custo diretamente para os produtores.

Penso numa gestão obstinada em garantir que nenhum cidadão de Mato Grosso deixe de ter atendimento médico, que sequer uma criança, ou adulto, venha a falecer porque o

Estado não deu conta de o socorrer. Por lamentar ter que colocar isso como meta, já que entendo isso como obrigação de qualquer governo, me senti desafiado a lutar para conquistar o voto dos cidadãos de Mato Grosso.

O plano de governo, que apresentamos a seguir, estará em construção durante a campanha ouvindo a sociedade e vai ser nossa cartilha. Pretendo popularizar este plano, divulgar, tirar cópias e entregar para a toda sociedade, para que a cobrança se faça em cima do que apresentamos como sendo nosso plano para transformar Mato Grosso em um Estado rico e com qualidade de vida para seu povo.

CAPITULO 02

APRESENTAÇÃO

O plano de governo Riva tem como base:

- Estruturação
- Organização
- Inovação e modernização
- Investimento
- Planejamento – Prevenção

As discussões essenciais:

➔ Principais problemas: Violência, Saúde, Ambiental, Índices sociais modestos, Logística.

➔ Principais pontos otimistas: Produção agropecuária, Tecnologia agrícola, Índices de crescimento econômico altos, Área para ampliar a produção.

EXEMPLO DE VISÃO SISTÊMICA

Todos os indicadores buscados através de pesquisas apontam a saúde como o maior problema de Mato Grosso. Mas a saúde não é um "problema" isolado, antes ela é uma consequência de diversas causas. Veremos então a saúde por uma visão sistêmica...

Dados da Câmara Setorial Temática da Assembleia afirmam que os principais motivos de entrada nas emergências provem: em 1º Acidentes de transito 2º Baleamento e esfaqueamento 3º Infarto e Acidente vascular 4º Dengue.

Então, é evidente que para diminuir a demanda sobre a saúde deve-se intervir nos principais casos de entrada em suas emergências.

Para isso devemos voltar o olhar para o transito, que é quem mais demanda pacientes para o pronto socorro, principalmente na ala de traumatologia e ortopedia. Segundo a policia militar, de janeiro a abril de 2012, foram aproximadamente 2.000 acidentes de transito em Cuiabá.

No Seminário de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, promovido pela Federação Nacional dos Engenheiros, uma das constatações principais demonstram que a

mobilidade urbana é questão de saúde publica, portanto organizar a mobilidade é tornar o transito mais seguro.

Em seguida devemos compreender a violência em Cuiabá que, segundo relatório da Rio +20, é uma das cidades mais violentas do país. De alguma forma podemos associar a violência com um cenário de crise econômica e social. Porém, a taxa de desemprego é relativamente pequena em Cuiabá, mas essa taxa é inflacionada na periferia. Segundo pesquisa da AMM, nos bairros onde esta taxa é alta o índice de criminalidade é alta também, assim como o consumo de drogas. Também é preciso associarmos um cenário de desagregação familiar (Pais ausentes, Estresse familiar, etc.) que seguramente influenciam na violência.

Em seguida aparecem as doenças mais comuns de entrada para internação: dengue, infarto, acidente vascular e doenças respiratórias.

Enfim, essas áreas com maiores motivos de entradas nas emergências e internações tem que ser alvo do planejamento da Gestão Estadual. Dai a necessidade de se reorganizar a administração do Estado através de um Planejamento Estratégico que analise e avalie os meios do Estado poder intervir nos alvos problemáticos, assim o planejamento busca investimentos e recursos através de várias fontes, como convênios, PPP (Parceria Publico Privado) e outros financiamentos.

Segue um quadro demonstrativo de como podemos entender a visão sistêmica:

QUADRO DEMONSTRATIVO

Acidentes de Transito - Cuiabá é campeã nacional em acidentes de moto. Segundo a policia militar, de janeiro a abril de 2012, foram aproximadamente 2.000 acidentes de transito em Cuiabá.

↓

SAÚDE -1º Acidentes de transito -2º Baleamento ou esfaqueamento -3º Infarte/Acidente vascular 4º Dengue

↑

Violência – Segundo Rio +20 Cuiabá é uma das cidades mais violentas do país

↑

Drogas - A juventude tem entrado pro "mundo das drogas" cada vez mais cedo. *Qual a melhor forma de combatê-la?

↑

Desemprego- * Empregadores reclamam do apagão de talentos e profissionais
Segundo pesquisa da AMM é alta a taxa de desemprego entre os jovens da periferia de Cuiabá. Sem a qualificação do profissional o mercado não está absorvendo essa mão-de-obra

↑

Educação- * Não qualifica ou instrui para viver em sociedade e para o mercado.
Então sem investimento em educação e qualificação não existe como a cidade crescer.

CAPITULO 03

OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO

Os Principais aspectos do plano:

- ➔ -Participação cidadã e controle social através das associações de caráter comunitário, de classe, empresariais, religiosas, políticas ou de qualquer aspecto de agrupamento social legal.
- ➔ -Renda e empregos gerados por um modelo sustentável de desenvolvimento, priorizando o perfil de serviços, turismo e matriz do agronegócio.
- ➔ -Garantia dos direitos do cidadão.
- ➔ -Gestão democrática, ética e com eficiência, reduzindo os custos da atividade meio (organização administrativa) e aumentando a atividade fim (serviços prestados ao cidadão).
- ➔ -Preparar as bases de uma economia dinâmica, e seus arranjos produtivos locais, com revolução tecnológica, ambiental e educacional.

CAPITULO 04

PERFIL ECONÔMICO DE MATO GROSSO

O plano de governo de José Riva tem três cortes de tempo, que servem como referência no planejamento estratégico para Mato Grosso:

- Curto prazo: Pós **Copa 2014**
- Médio prazo: **MT 2020**
- Longo prazo: **Mato Grosso, estado do agronegócio e da qualidade de vida.**

Na economia moderna, a industrialização não é o único meio de se promover o desenvolvimento e, atualmente, menos ainda, em função da reestruturação produtiva (uso intensivo da tecnologia na produção, que diminui a absorção de mão-de-obra).

Outras atividades podem ser desenvolvidas como forma de geração de renda, tais como: dinamização do setor de serviços, experiências de cooperativas, de economia solidária. É preciso buscar alternativas econômicas, alavancar potencialidades.

No entanto, num Estado que produz tanta matéria prima, e exporta quase tudo "in natura" cabe todo esforço por parte do poder público para industrializar parte desta produção. Seja a indústria de transformação da soja, do algodão, do milho, da madeira ou da carne, ou seja da transformação do que a agricultura familiar produz.

O certo é que além de construir as bases para uma economia primário exportadora, como é hoje, enfrentando principalmente os problemas de logística, o Estado tem que pensar em uma economia mais diversificada, com um salto para a industrialização, mas também no incentivo a outros setores da econômica, como o turismo, o comércio e os serviços, construindo assim uma matriz econômica que agregue valores a nossa produção e que distribua a renda para a nossa população, diminuindo sempre as profundas desigualdades sociais e regionais em Mato Grosso.

CAPITULO 05

AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

São quatro grupos de ações a serem implantadas e seus respectivos eixos de atuação na gestão estadual:

- ➔ **GRUPO 01 – REORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**
- ➔ **GRUPO 02 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL**
- ➔ **GRUPO 03 – PROJETOS ESPECIAIS (INOVAÇÃO)**
- ➔ **GRUPO 04 – SERVIÇOS PUBLICOS**

Segue as medidas propostas para intervir por eixo específico. **O modo de financiamento das medidas implantadas está diretamente ligado a secretaria de planejamento do governo estadual, que servirá como instrumento de gestão para os recursos e estratégias para sua captação, através de uma central de projetos, conforme veremos abaixo.**

GRUPO 01 – REORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

TABELA 01. Eixo Reorganização Administrativa do Estado

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Gestão Eficaz	- Otimizar o funcionamento dos processos dentro do governo do Estado	Estudo desenvolvido pela AMM e pelo economista Paulo Rabelo apontam deficiência de gestão	- Implantação de um sistema que acompanhe tudo que é feito no Estado – Sistema de Gestão - Modernização da administração pública com a aplicação das novas ferramentas
Recuperação de prédios e próprios estaduais		Prédios como Indea, Policia Militar e outros estão em estado sofrível.	
Comunicação Interativa com sociedade e governo e dentro do próprio governo	- Definir um padrão de comunicação, compreendida em plano de endo e externo. - Capacitação	- Não há comunicação interativa.	- Preparar o corpo de funcionários e principalmente os assessores de imprensa pra dialogar com a sociedade, compreendendo as ações

	de pessoas e modernização operacional.		do governo. - Criar um endereço de email para que a população possa colaborar para a plataforma de governo (ouvir).
Investimentos	- Priorizar a elevação dos investimentos .		- Reduzir os custos da atividade meio através da gestão eficaz para aumentar a atividade fim.
Arrecadação	- Implantar um modelo de maquina arrecadadora ancorada em eficiência e justiça tributária		- Preparar a estrutura fiscal e jurídica e acompanhar o valor adicionado das empresas.
Endividamento	- Redução da divida estadual via renegociação e aumentar a capacidade de endividamento.	Quadro é de elevado custo de endividamento - e de significativo comprometimento com restos a pagar	- Criar um núcleo dentro da secretaria de planejamento para cuidar do endividamento. - Comitê de dívida, controle e negociação
Servidores Estaduais	- Implantar a carreira única para todos os servidores	- PCCS plano de cargos, carreiras e salários.	- Reformular os PCCS -Garantir qualificação permanente aos servidores.

TABELA 02. Eixo Orçamento Participativo

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Plano	- Colocar em prática o que for discutido junto com a sociedade.		- Dinâmica inovadora, a partir da criação de um indicador que acompanhe os benefícios sociais efetivos das ações definidas no orçamento participativo.

TABELA 03. Eixo Planejamento

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Novos recursos	- Planejar para buscar novos recursos. - Comitê de captação de recursos(públicos e privados)	- O Governo Federal tem recursos disponíveis que são perdidos todos os anos por ausência de gestão do Estado. - Por falta de planejamento e eficiência jurídica o Estado perdeu recursos do PAC.	- Buscar recursos com o Governo Federal, Parcerias com empresas privadas e até parcerias com do exterior, eficientemente ligado a uma assessoria jurídica em consonância com o tribunal de contas e o ministério público.
Central de Projetos-	- Para buscar recursos, dentro de uma lógica de preparar MT para os próximos 20 anos.	- Projetos no MT são defasados em mais de 10 anos. Precisa-se de atualização e pesquisa de novas demandas de projetos.	- Criar, organizar um Central de Projetos para o Estado.
Redefinir eixos de desenvolvimento regionais e setoriais sustentáveis		Elaborar projetos pelas unidades finalísticas	

GRUPO 02 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

TABELA 01. Eixo Desenvolvimento Econômico

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Política de agro industrialização-PLANO	- Diversificar o perfil econômico do Estado	- Somos eminentemente uma economia primário exportadora	- Criar um plano "guarda-chuva" em que todo incentivo dado a agricultura, se faça com parte dos recursos sendo destinados a agroindústria.
Política de agro industrialização-MAPA EM CONSTRUÇÃO(ver página 2)/CENTRAL DE PROJETOS	Levar indústria de transformação para todas as regiões de MT	- A AMM desenvolveu o MAPA EM CONSTRUÇÃO que aponta o potencial econômico de cada município de Mato Grosso, e sua CENTRAL DE PROJETOS desenvolve plantas de agroindústria de pequeno porte, com transferência de tecnologia, ou seja, o que uma grande unidade industrial faz a pequena também faz	- Projeto revolucionário que busca modificar o perfil da economia de MT

Política de incentivos	- O poder público deve intervir na economia e induzir o desenvolvimento econômico sustentável	- MT não é um Estado atrativa para empresas, apesar de alguns casos isolados de sedes de grandes conglomerados agroindustriais estarem se instalando aqui.	-Criar um plano de incentivos, que possua um conselho envolvendo toda sociedade organizada. - Criar indicadores para que os incentivos concedidos retornem em benefícios sociais como empregos. - Criar projeto de incentivo para modernização e expansão dos empregos existentes.
Atração de empresas	- Na ideia de transformar MT capital do agronegócio, turismo e serviços.	- MT não tem ambiente atrativo para empresas, como consequência é sede de poucas empresas de grande porte e não recebe grande fluxo de médias e pequenas empresas.	- Difundir o potencial de MT pelo país afora. - Criar ambiente empresarial atrativo.
Parceria Publico-Privado (PPP)	-Devido a limitação do poder público em investir, criar um plano integrado, sobretudo na infraestrutura de logística.	- A falta de grandes obras estruturantes, apesar dos investimentos de mobilidade urbana que a Copa está trazendo.	-Criar eixos de ampliação urbana, como centro industrial e tecnológico moderno.
Micro-crédito	- Fomentar o empreendorismo	- Os meios atuais de micro-crédito são bastante burocrático	-Reconstruir o banco do povo em bases democráticas -Fortalecer o MT Fomento
Comércio	- Incentivar o comércio	- 95% do comércio é constituída por empresas do “Super Simples” micro e pequenas empresas.	- Promover a sustentabilidade do comércio, inclusive aquele prejudicado pelas obras de mobilidade

		- 70% da empregabilidade estão no comercio das micro e pequenas empresas.	urbana. - Promover incentivos fiscais para o setor comercial.

TABELA 02. Eixo Desenvolvimento Sustentável

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Área de Preservação Permanente (APP)	- Rever e mapear todas as áreas de APP -Revitalização das margens dos rios	- Existem áreas de APP invadidas	.
Arranjos Produtivos Locais	-Otimizar as características econômicas de cada município e região		- Vincular ao plano de agroindústria
Emprego	- Qualificação por vocação e mercado de trabalho	- No Sine sobram vagas por desqualificação	- Cursos voltados a periferia e ao público jovem

GRUPO 03 – PROJETOS ESPECIAIS(INOVAÇÃO)

TABELA 01. Eixo Estado que educa - A violência simbólica

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Planejamento Urbano	-Tudo nas cidades educa, contudo também pode oprimir.	- As cidades não possuem um planejamento urbano que procure educar e melhorar a autoestima da população.	- Pensar as cidades como um espaço de formação cultural.

TABELA 02. Eixo Projetos Especiais/Estratégicos

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Igrejas	- Fomentar os centros de apoio - Desoneração para contas de água e luz. - Apoio em eventos.	- As igrejas fazem ações sociais, que auxiliam a atuação do gestor municipal.	- Implementar ações de apoio as ações das igrejas pelos municípios.

GRUPO 04 – SERVIÇOS PUBLICOS

TABELA 01. Eixo Saúde

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
UTIs em cada região com 50 mil habitantes		- Há grande distância para a maioria da população ser atendida	-Ação imediata para a construção e equipar as unidades de saúde
Extinção das OSS		- O Estado irá reassumir as suas unidades de saúde geridas pelas OSS de forma gradativa e responsável	
Atenção Básica (Em parceria com os municípios)	- Ampliar os PSF - Ampliar equipes de Saúde Bucal - Implantar 100% de cobertura do programa de saúde da família e saúde bucal; - Ampliar o atendimento odontológico às UBS. - Garantir as unidades básicas de saúde, unidades de referência para consultas, procedimentos especializados e leitos hospitalares definindo referências e contra-referências. - Implantar programa de atendimento domiciliar municipal (home care).	- Uma das maiores reclamações dos usuários é falta do atendimento a 1º urgências no PSF	- Implantar atendimento das 1º urgências nos PSF - Ampliar a equipe de Saúde Bucal (só existe 1 equipe) - Dobrar o número de PSF no primeiro ano de governo, garantindo até o final do governo 100% da população assistida por equipes de PSF. - Na aplicação de Unidades de PSF, priorizar os bairros de maior vulnerabilidade social.
Atenção Secundária(Em parceria com os municípios)	- Equipar as policlínicas para atendimento de urgência/emergência, com qualificação dos profissionais, de forma a garantir um atendimento emergencial ou pré-	- Investimentos na área da saúde são insuficientes para ampliação	- Buscar recursos para construção, implantação e manutenção da rede saúde.

	hospitalar adequado.	da rede e até para sua manutenção.	- Em parceria com governo federal implantar novas UPA's na capital e nos municípios polos. - Encaminhar a novas UPA's implementadas
Atenção Terciária	- Organizar o SAMU - Articular, qualificar e humanizar a rede de atenção às urgências;		- Fortalecer o SAMU como base de dados da Saúde.
Hospital Estadual, de grande porte em Cuiabá	-Reduzir a demanda do pronto socorro municipal - O hospital terá uma ala com atendimento materno infantil		- Encaminhar a novas UPA's implementadas
Vigilância Sanitária	- Controle sobre dengue - Ampliar e qualificar o controle de doenças e agravos. - Reestruturar a VISA municipal, trabalhando com planejamento socializado entre os profissionais; - Retomar o desenvolvimento de ações educativas e de prevenção junto ao setor regulado e população, em todas as áreas de interesse da VISA; - Equipar a VISA com rede de computadores, lap tops, tablets e demais equipamentos necessários, inclusive impressos de qualidade; - Instituir normativas para eventos do ponto de vista sanitário; - Investir na fiscalização de Saúde do Trabalhador e na investigação de acidentes de	- A dengue continua sendo problemática em MT - Tem um numero grande de estabelecimentos sem alvarás da vigilância sanitária	- Ampliar as equipes de combate a dengue, principalmente para cuidar do patrimônio municipal - Rever a legislação para o licenciamento sanitário, de forma que os serviços que não o tenham, não possam funcionar no município, bem como monitorar essa fiscalização - Priorizar ações de maior risco epidemiológico; - Rever a atuação da VISA ano que concerne nas interferências políticas, de forma que prevaleça o

	trabalho.		interesse sanitário em favor da população.
Assistência Farmacêutica	- Implementar controle sobre o estoque e logística dos medicamentos de responsabilidade do Estado. - Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio.	-Ausência de medicamentos para os pacientes .	- Criar um sistema integrado ao sistema de saúde, que controle a distribuição de medicamentos. - Implantar em todas as regiões Farmácia Popular; - Desenvolver políticas de assistência farmacêutica de baixo e alto custo, de forma a minimizar essa assistência à população. - Reativar o Programa fitoterápico(Fitoplama) - Garantir na capital e nos municípios polos unidades de referência para assistência farmacêutica 24 horas.
Servidor da Saúde	- Qualificação e Atualização dos profissionais - Instituir programa de capacitação inicial aos profissionais que adentram o serviço público estadual, inclusive para estagiários; - Desenvolver política de valorização profissional para que seja possível uma postura de atendimento e cuidado à saúde humanizado e que atenda às expectativas da população		- Instituir Programa de Atualização e Qualificação para melhorar o atendimento ao usuário. - Implantar uma política de recursos humanos, propiciando o seu desenvolvimento dos seus trabalhadores e modernizando as

	(princípios do SUS); - Implantar sistema de prêmio por produção; - Estimular o desenvolvimento de projetos/estudos entre os profissionais do SUS.		relações de trabalho; - Qualificar a gestão em todos os níveis.
Programas Especiais - Intersetorialidade.	- Implementar programas de Lazer e Esporte nos bairros complementar ao atendimento dos PSF's - Controlar os produtos para Saúde. - Desenvolver ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, articuladas com as políticas sociais do governo federal. - Participar efetivamente das políticas intersetoriais e de inclusão social definida. - Implantar o programa esporte saúde, vinculado a todos os programas de saúde. - Implementar o atendimento e educação em saúde nas escolas (Palestras de temas diversos, oftalmologia, exames médicos e outros); - Estreitar laços com Universidades em busca de parcerias.	- Lazer melhora o desempenho dos tratamentos de pacientes do PSF	- Inserir uma proposta : a fabrica de praças aborda a criação de lazer para essa população - Criação de um Centro Municipal de Processamento de Produtos para a Saúde.
Sistema de Informação	- Implementar ferramentas de controle. - Integrar os níveis de atendimentos num sistema único onde a própria unidade encaminha e marca a consulta ou exames necessário ao paciente, evitando assim a locomoção do paciente - Implantar uma política integrada de informação do SUS em todos os níveis de atenção e	- Não há controle sobre os atendimentos realizados. - Há uma falta de interligação dos atendimentos ao usuário - Falta controle como um todo. Falta	- Criar um sistema que integre toda a saúde. - Investir em educação em saúde na mídia. - Criar um sistema de automação em toda a área da saúde. Que atualmente não existe na rede de saúde.

	de gestão. - Divulgar as ações de saúde com frequência (boletins no site da SES e outros), publicando os indicadores de saúde do Estado;	investimento em informática.	
Gestão	- Ampliar a relação da gestão estadual - Realizar concurso público; Propiciar o ingresso de trabalhadores no sistema estadual de saúde por meio de concurso público. - Apoiar os Conselhos de Saúde e as Conferências de Saúde com vistas ao seu fortalecimento para que possam exercer plenamente os seus papéis. - Estimular a participação e avaliação dos cidadãos nos serviços de saúde. - Garantir que o Secretário de Saúde acompanhe mais de perto os serviços de saúde por meio de visitas frequentes às unidades descentralizadas e desconcentradas; - Implantar sistema de monitoramento dos contratos firmados.	-Modelo arcaico	- Apoiar o processo de formação de conselheiros. - Garantir a avaliação técnica minimamente anual dos serviços contratualizados/credenciados junto ao SUS - Implantar cultura de planejamento, informação e avaliação em saúde
Fortalecer e modernizar Homocentro			

TABELA 02. Eixo Drogas e Álcool

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Comunidades Terapêuticas	- Regulamentar as Comunidades Terapêuticas existentes. - Regulamentar os serviços/centros de recuperação de usuários de álcool/drogas existentes.	- As Comunidades Terapêuticas não são regulamentadas	-Enfrentar com todas as forças essa mazela social que está destruindo nossas famílias.
Centro de Apoio	- Centro integrado que envolva todas experiências de entidades religiosas ou não, em uma experiência central.	- As Comunidades Terapêuticas não possuem profissionais e estrutura para operar e não possuem apoio estadual para desenvolver o trabalho de recuperação	- Criar Centros de Atendimento com a estrutura necessária para dar suporte as Comunidades Terapêuticas.

TABELA 03. Eixo Educação

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Meritocracia nas escolas	Criar a prova MT	Os índices, como o Ideb, estão abaixo da expectativa	- A cada ano, cada unidade escolar que melhorar seu desempenho na prova MT, todos os funcionários daquela unidade recebem um aumento nos proventos. Bonificação.

Inclusão Digital		- Sem a inclusão digital o cidadão está fora do mercado de trabalho	- Criar nas escolas e bairros “Centros” de inclusão digital
Qualificação juvenil	- Aumentar a demanda pelos Cursos Técnicos	- Há vagas de empregos na cidade que não são preenchidas	-Levar aos bairros carentes
Pré-vestibular	- Ampliar o programa pré-vestibular/Enem		- Aprimorar o conceito, mais integrado com o Enem.
Ensino Superior/Unemat	- Ampliar o acesso ao ensino superior para população de baixa renda. - Orientar Vocacionalmente os jovens. - Levar cursos da Unemat em todos os municípios de Mato Grosso -Investir em pesquisas e tecnologia na Unemat - Buscar cursos voltados a ideia de agro industrialização do Estado	- Há um alto índice de desistência no ingresso ao Ensino Superior, sobretudo o particular.	- Através de incentivos criar vagas nas faculdade particulares, cotas para população de baixa renda - Criar um Programa de Orientação Vocacional para os jovens
Professores	-Capacitação constante dos professores. - Reorganização do papel da educação	- A nossa educação é um instrumento que produz e reproduz desigualdade	- Investimento na gestão da educação -Valorização dos professores através de salários e capacitação de professores e técnicos.

TABELA 04. Eixo Ciência e Tecnologia

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
- Centro de estudos da Logística		MT, apesar de todos os problemas com a logística, não tem cursos universitários que pensem o problema. Expandir a fronteira cientifica para transformação das potencialidades regionais do Estado.	Em parceria com a União e centros de excelência de todo mundo
Cidade Digital – Infraestrutura	- Preparar a infra-estrutura de rede de internet para todas cidades, no conceito de cidade digital.		- Reestruturar a rede que assiste os municípios. - Em interface com a cidade digital cada aluno passar a ter um tablet.
Criação de zonas de ciência e tecnologia e processamento de exportação			
Comunicação	- Integrar as informações da gestão estadual para o cidadão através da cidade digital.	- O Estado possui problemas de comunicação com a sociedade.	

TABELA 05. Eixo Ambiental

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Resíduos sólidos	-Se adequar a política nacional de resíduos sólidos - Implantar política de reciclagem dos resíduos, gerando empregos, rendas e diminuição do impacto ambiental; - Incorporando as atuais cooperativas de catadores - Desenvolver arrastões de limpeza em parceria com empresas e população - Atentar para uma destinação adequada para o lixo hospitalar. - Criar uma campanha cultural para população passar a reciclar.	- O maior problema quanto a nova gestão de resíduos sólidos se encontra na sua manutenção - O que chamamos de lixo pode ser fonte de renda e de riquezas - Ha diversas experiências pelo país de empresas ganhando dinheiro até do exterior com o sequestro de carbono(detalhe: o que na floresta amazonica é dificil de sair, nos aterros sanitarios sai) - É um planejamento para nossas próximas gerações terem um desenvolvimento humano sustentável	- Recorrer ao consórcio para operar a manutenção do sistema. - Atentar para que no aterro uma parte se transforme em adubo, outra material reciclável, outra energia, e outra sequestro de carbono.
Saneamento básico	- Ampliar a rede		- Ampliar a rede
Drenagem	- Implantar um projeto de Macrodrenagem e Microdrenagem - Rever a situação das drenagens existentes - Fazer a manutenção das drenagens operantes - Formular campanha se conscientização da rede de águas pluviais não são esgoto.	- A rede é utilizada com descarga de esgoto domestico	- Conseguir recurso junto ao Ministério das Cidades para o projeto de Macro drenagem e Microdrenagem - Criar equipe de manutenção da rede - Fiscalizar as redes irregulares - Criar um Programa de conscientização sobre saneamento.

Garantir a execução e atualização do plano estadual e dos planos municipais de saneamento básico			
A Sema cumprindo prazos para responder aos projetos da sociedade com maior agilidade.		Atualmente diversos projetos produtivos, como manejo, não têm, por parte da Sema, compromisso regulamentar para resposta às solicitações.	

TABELA 06. Eixo Habitação

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Habitação	- Ampliar a construção de casas pelo "Programa minha casa minha vida"		- Priorizar a construção das habitações.
Loteamento	- É preciso planejar áreas de expansão urbana de forma ordenada.	- Evitar o fenômeno em que as pessoas desistam de morar porque não há infraestrutura, lazer, escolas, ônibus, etc.	- Preparar os municípios a fazerem os loteamentos obedecendo ao Plano Diretor da

			Cidade e Lei Organica da Cidade.
Regularização fundiária	-Executar um programa contínuo em parceria com municípios e a União.	- Grande parte das propriedades em MT não tem regularização	- Criar patrulhas multidiciplinares para regularização fundiária. - Formar parceria com o CREA-MT

TABELA 07. Eixo Turismo

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Criar e implantar plano diretor turístico			
Elaborar e implantar plano de promoção e divulgação nacional e internacional			
Organizar e fortalecer a cadeira produtiva do turismo			
Turismo de negócios.			-Transformar os polos em centro de atendimento a negócios
Qualificação da mão de obra	- Capacitação em hoteleira e de restaurantes - Cursos de Idiomas.	- A falta de capacitação é maior reclamação por parte dos empresários do ramo.	- Levar aos bairros a informação de cursos disponíveis pelo Senai, Sebrac, etc...
Artesanato e Gastronomia	- Incentivar os profissionais que	- Capacitar e fomentar produção e comercialização	

	atuam nesse ramo	individual, associada e cooperada.	
Divulgar o grande potencial, Chapada, Pantanal, Amazônia, Araguaia e diversos outros, como Nobres			
Rio Cuiabá/Rio Paraguai/ Rio Araguaia/ Rio Teles Pires	- Revitalizar	- O rio Cuiabá está esquecido Recuperar e proteger as águas dos rios mato-grossenses	- Criar um núcleo multidisciplinar para que o Rio Cuiabá faça parte da realidade do povo cuiabano.

TABELA 08. Eixo Agricultura

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Agricultura familiar	.	-	- Viabilização da regularização fundiária para que os produtores rurais tenham acesso às políticas de fomento à agricultura familiar, por meio de crédito e assistência técnica, ampliando a capacidade de produção e de comercialização dos produtos; - Implantação de pequenas agroindústrias para agregar valor e certificar os

			produtos da agricultura familiar, aumentando a comercialização e diminuindo a dependência dos atravessadores; - Incentivos à organização da produção, por meio de associações e cooperativas; - Incentivar a sua distribuição às Feiras livres - Abastecimento da merenda escolar
Núcleo agronegócio			- Acompanhar os modelos de produção em grande escala

TABELA 09. Eixo Segurança

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Ampliar o efetivo			- Realizar novos concursos públicos
Ampliar, rondas e serviço ostensivo			- Através de um novo planejamento para a segurança nas cidades
Investir em inteligência			- Investir em novos equipamentos e treinamento de agentes de inteligência
Projeto Escolas/Policia			- Um abrangente e revolucionário

			programa de relação entre as escolas e a policia, no sentido preventivo

TABELA 10. Eixo Juventude (A juventude é transversal, dentro da ideia de "sistêmico" como vimos atrás, a juventude interage com todos os eixos descritos no Plano de Governo Riva)

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Álcool e Drogas	- Mapear as regiões com alto índice de consumo de álcool e drogas e investigar a inserção nesse no mundo das drogas.	- Cada vez mais cedo o jovem está entrando para o mundo das drogas	- Formatar campanha contra drogas
Violência	- No transito - Na cidade	- Alta taxa de morte entre jovens. - Aumentou a quantidade de execuções envolvendo usuários de entorpecentes no Estado	- Atenção prioritária aos jovens
Emprego / Desemprego	-Qualificar os jovens	- Os empregadores reclamam da falta de qualificação dos jovens. Está ocorrendo o fenômeno apagão de talentos e profissionais.	- Criar políticas de incentivo para qualificação de jovens e inserção ao mercado de trabalho.
Cultura	- Fomentar a cultura, respeitando a grande diversidade.	- A ausência de referencias culturais é fator de uma geração dispersa.	- Usar como base a arquitetura que educa e a violência simbólica.
Prostituição	- Combater a prostituição infanto-juvenil	- É um problema que aflige o Estado	- Criar programas de combate.

TABELA 11. Eixo Cultura

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Expressões e manifestações culturais	- Incentivar manifestações e expressões culturais onde se apresenta as danças e culturas típicas		- Diagnosticar e valorizar, dentro do Estado, estas expressões.
Espaços Culturais	- Propor lugares onde a cultura se mostra.	- Há uma resistência por parte dos poderes públicos e privados.	- Construção de equipamentos culturais
Resgate do patrimônio histórico			- Restauração e manutenção dos equipamentos existentes.
Circuito de Gastronomia	- Disseminar a gastronomia nos municípios entre a população, divulga-la para o turismo.	- Uma das maiores riquezas cuiabanas não é devidamente explorado.	- Criar um calendário próprio.

TABELA 12. Eixo Esporte e Lazer

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Apoio e parceria com entidades e agremiações para a garantia da			

expansão da pratica e competição dos esportes.			
Academia ao ar Livre	- Implementar as academias na praças dos bairros		- Criar um amplo programa
Incentivo ao Esporte	- Incentivar a inserção da juventude a pratica de esportes	- É ineficiente	-Priorizar o esporte como fator de interação

TABELA 13. Eixo Planejamento Urbano e Meio Ambiente -

	Diretrizes	**Diagnóstico**	**Propostas**
Transporte e Mobilidade Urbana	- Ampliar as obras de mobilidade da cidade -Realizar um grande replanejamento de mobilidade urbana	- Segundo dados da AMM o numero de veículos que circulam pelas cidades aumentaram, principalmente de motos, ciclomotores e automóveis. - Se adequar a nova Política Nacional De Mobilidade Urbana, que exige uma série de melhorias nesse serviço utilizado pela maioria da população. - Planejar as adequações viárias para resolver o problema para os próximos 20 anos é melhor tornar o trânsito mais humano, mais civilizado.	- Tornar o transito mais humano deve ser uma o alvo de uma grande campanha publicitária e de engenharia de transito. - É preciso investir na humanização do motorista. - Realizar um profundo estudo das obras de mobilidade.
Transporte Público	- Oferecer um serviço de qualidade tanto para o passageiro quanto para os motoristas e cobradores é o primeiro passo para	- A única solução para diminuir o fluxo nos horários de pico é o uso correto do transporte coletivo. - A falta de	- Oferecer um transporte publico de qualidade e seguro, com uma tarifa socialmente justa.

	fazer um trânsito mais humano. - Fazer com que esse morador esse usuário deixe o transporte individual em casa.	transparência no processo de concessão de linhas para o chamado transporte alternativo e as más condições do serviço.	
Campanha de educação no transito para usuários de motos	- Com o aumento das motocicletas é preciso ter um plano para um convívio harmonioso com os demais veículos	- Não existe	- Criar um núcleo envolvendo a UFMT para se implantar
Ciclovias	- Priorizar as ciclovias, as ciclos faixas, com segurança para o cidadão.	- Já existe o movimento "Ciclovias Já!", mostrando que a população carece desse tipo de obra. - Fazer com que o cidadão entenda que ele a usar uma bicicleta ele ta comprando a saúde, o prolongamento de vida.	- Tornar um passeio humanizado, mas feito com toda a responsabilidade para não se atropelar o usuário.
Integração e manutenção asfálticas entre todos os Municípios de MT			Concluir as obras asfálticas que interliguem todos os municípios de MT e reestruturar os consórcios regionais para manutenção permanente
Programa de Pontes e bueiros			Um programa revolucionário de pontes e bueiros
Paisagismo nas cidades			Em vinculação com o programa de urbanismo
Acessibilidade			Esforço concentrado para que todos os municípios desenvolvam projetos para

			acessibilidade total

TABELA 14. Eixo Assistência Social e Desenvolvimento Humano

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Cadastro e ações de assistência			-Programa estadual
Enfrentamento ao abuso sexual infanto-juvenil		Em Mato Grosso é alarmante o número de vítimas (em média de 3 a 4 casos por dia), na maioria das vezes, com envolvimento familiar.	- Campanha estadual junto as escolas, entidades, igrejas e municípios.
Idosos			-Programa estadual de atenção aos idosos
Programa de Reeducação Familiar	- Direcionado aos agressores.		
Programa de proteção as mulheres vitimadas por diversos tipos de violência			-Programa estadual com criação de núcleos de assistência as mulheres vitimadas.